



# INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BENS DE CAPITAL MECÂNICOS

INDICADORES CONJUNTURAIS

JULHO/2013

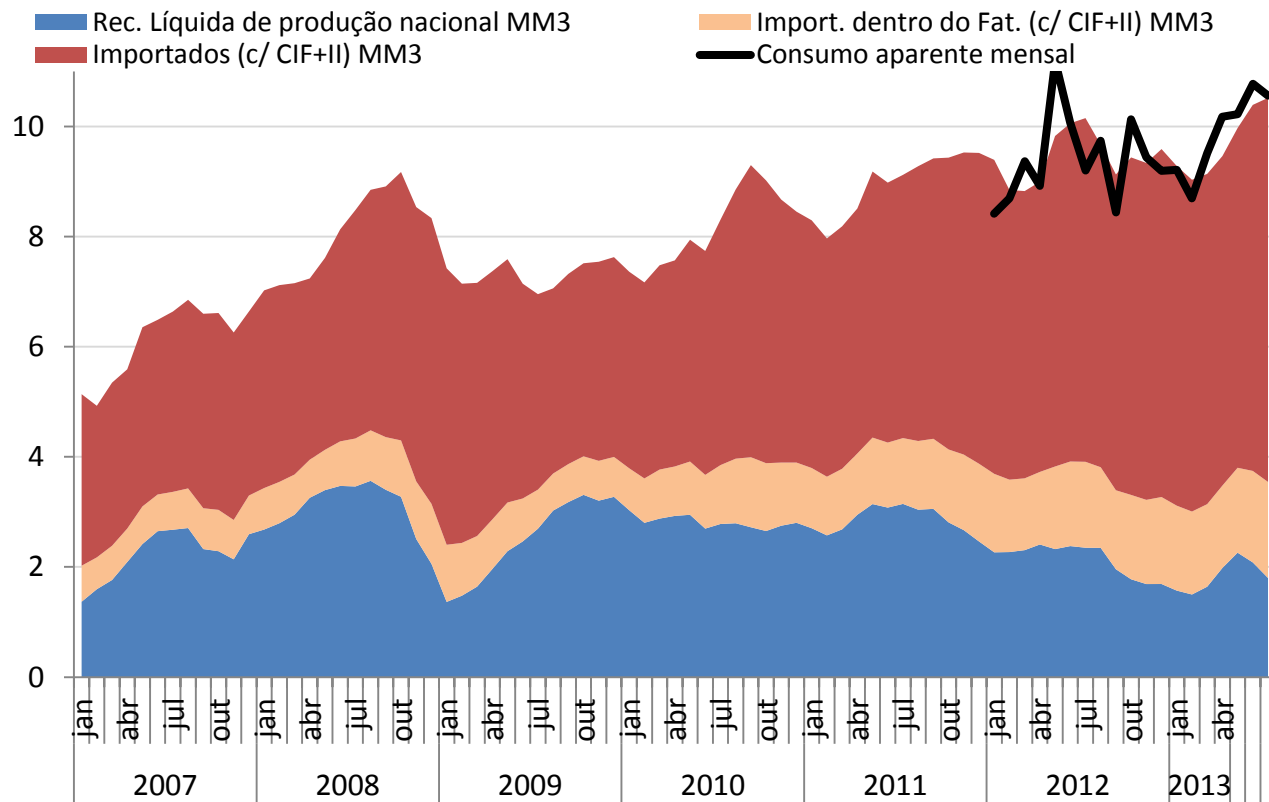
# Consumo aparente mensal

R\$ bilhões constantes\*



Mês corrente / mês anterior = -2,0%

Mês ano corrente / Mês do ano anterior = +14,7%



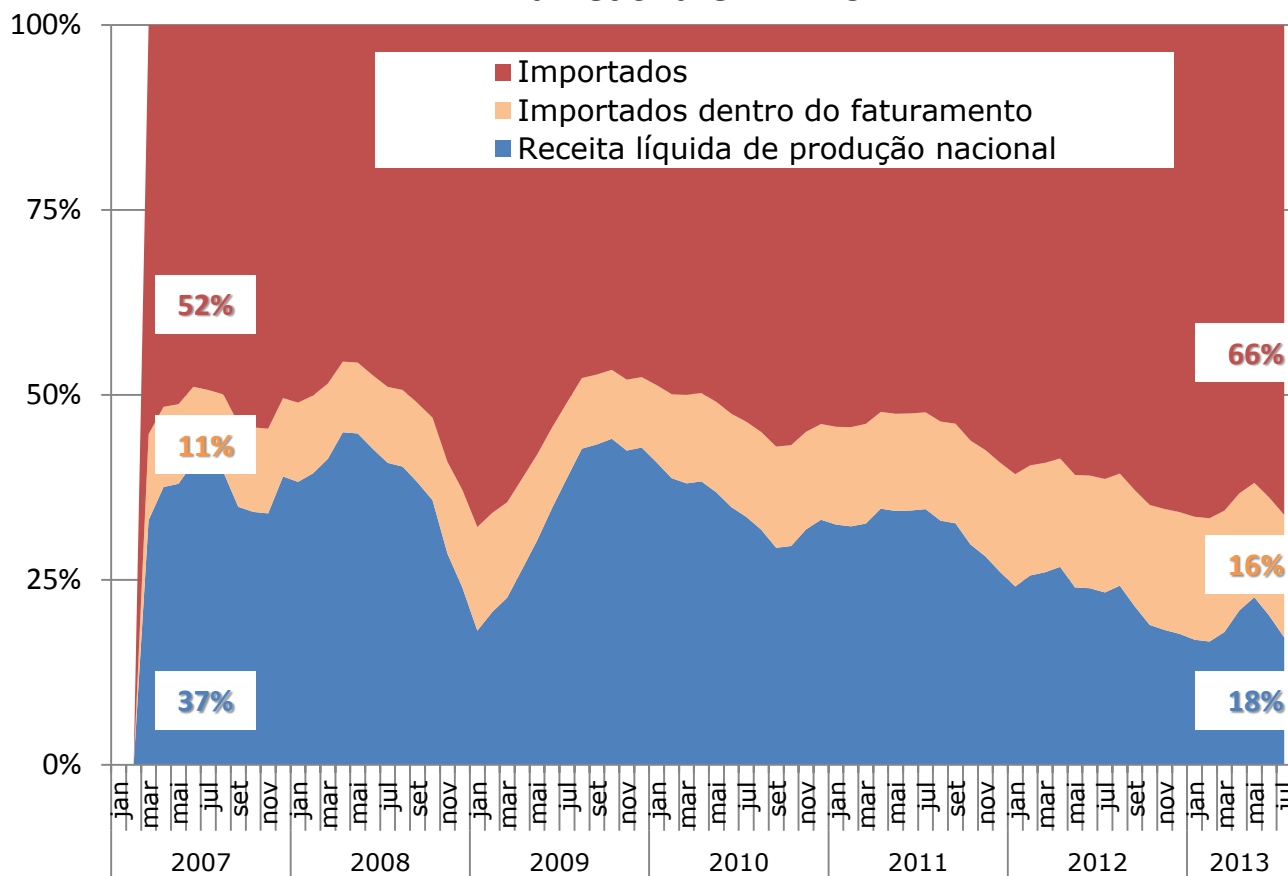
Em julho o consumo aparente foi de **R\$ 10,561** bilhões, interrompendo tendência de crescimento iniciada em janeiro de 2013.

No ano (jan-jul13) o consumo foi de **R\$ 69,162** bilhões, 5% superior ao mesmo período de 2012, mas se eliminarmos o efeito cambial o resultado passa a ser negativo em relação a 2012 (-0,6%).

Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . \* Deflator utilizado coluna 32 - FGV

# Consumo aparente mensal

## “Market Share” MM3



A média anual (valores em destaque), da participação da importação no consumo brasileiro de máquinas e equipamentos, saltou de 52% em 2007 para 66% em 2013.

Na ponta a produção nacional continua perdendo participação no mercado para o produto importado.

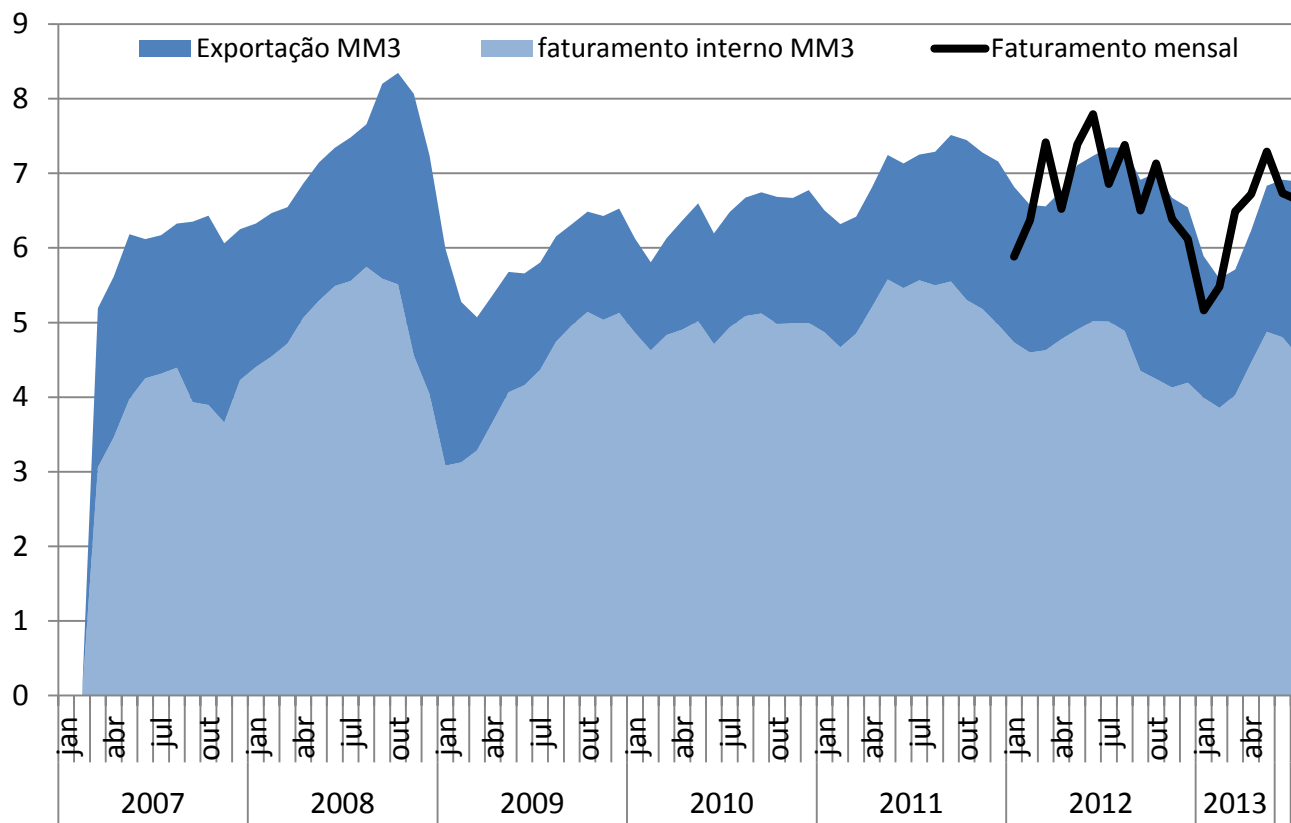
Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. \* Deflator utilizado coluna 32 - FGV

# Faturamento Bruto mensal

## R\$ bilhões constantes\*



Mês corrente / mês anterior = -1,4%  
 Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -3,2%



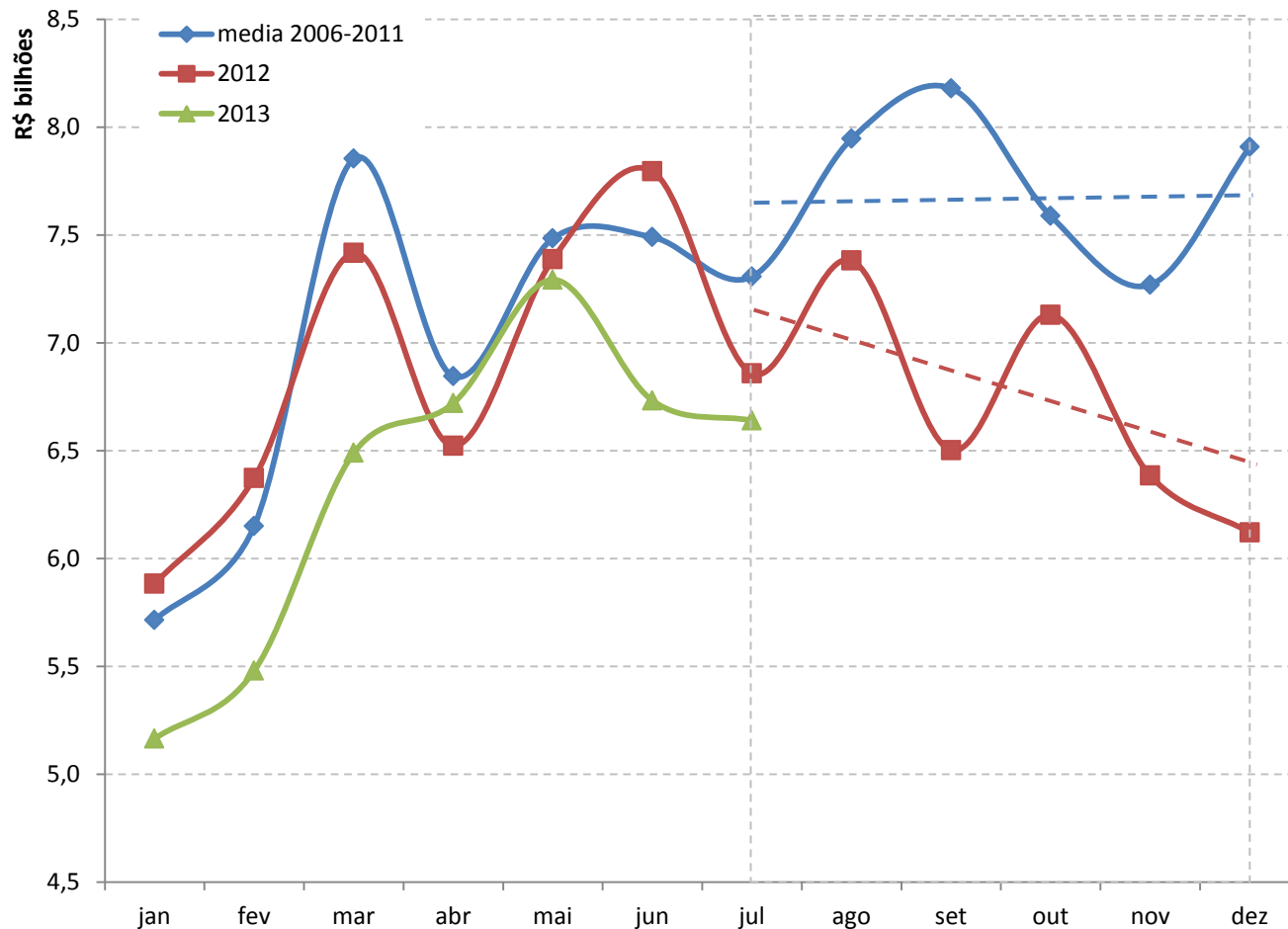
Em julho de 2013 o faturamento do setor de R\$ **6,639** bilhões cai pela segunda vez consecutiva neste ano, mantendo a inversão a curva de retomada iniciada em janeiro de 2013.

No ano (jan-jul/13) o faturamento de R\$ **44,516** bilhões foi **7,7%** inferior ao valor registrado no mesmo período de 2012.

Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . \* Deflator utilizado coluna 32 - FGV

# Faturamento Bruto mensal

Média 2006-2011 vs 2012 e 2013



A curva de comportamento sazonal do faturamento está representada pela cor azul e é a média das observações realizadas no período de 2006 a 2011.

O mês de julho de 2013 repetiu o comportamento sazonal do setor, mas após a queda atípica registrada no mês de junho13.

Este resultado reforça a expectativa de queda no faturamento de 2013 face a 2012.

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ . \* Deflator utilizado coluna 32 – FGV.

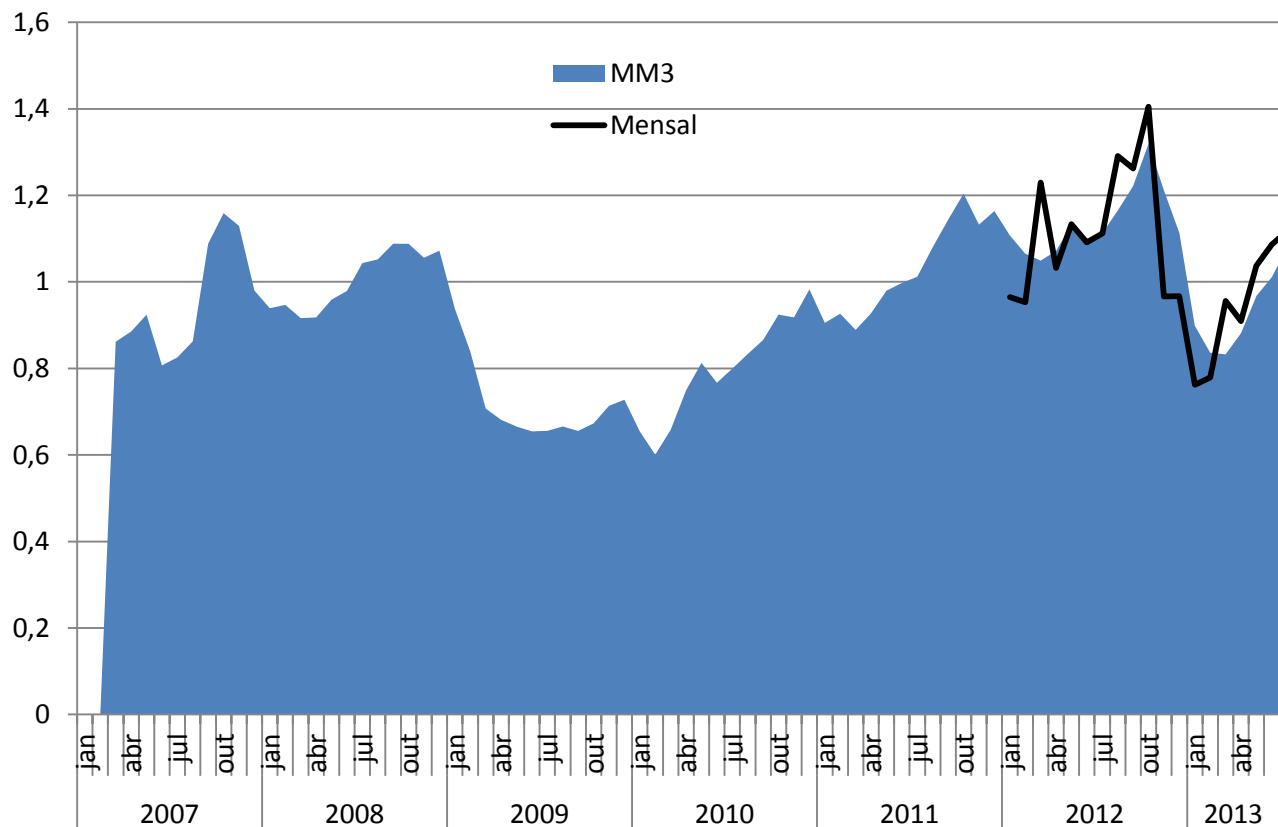
# Exportação mensal

## US\$ bilhões FOB



Mês corrente / mês anterior = +2,9%

Mês ano corrente / Mês do ano anterior = +0,5%



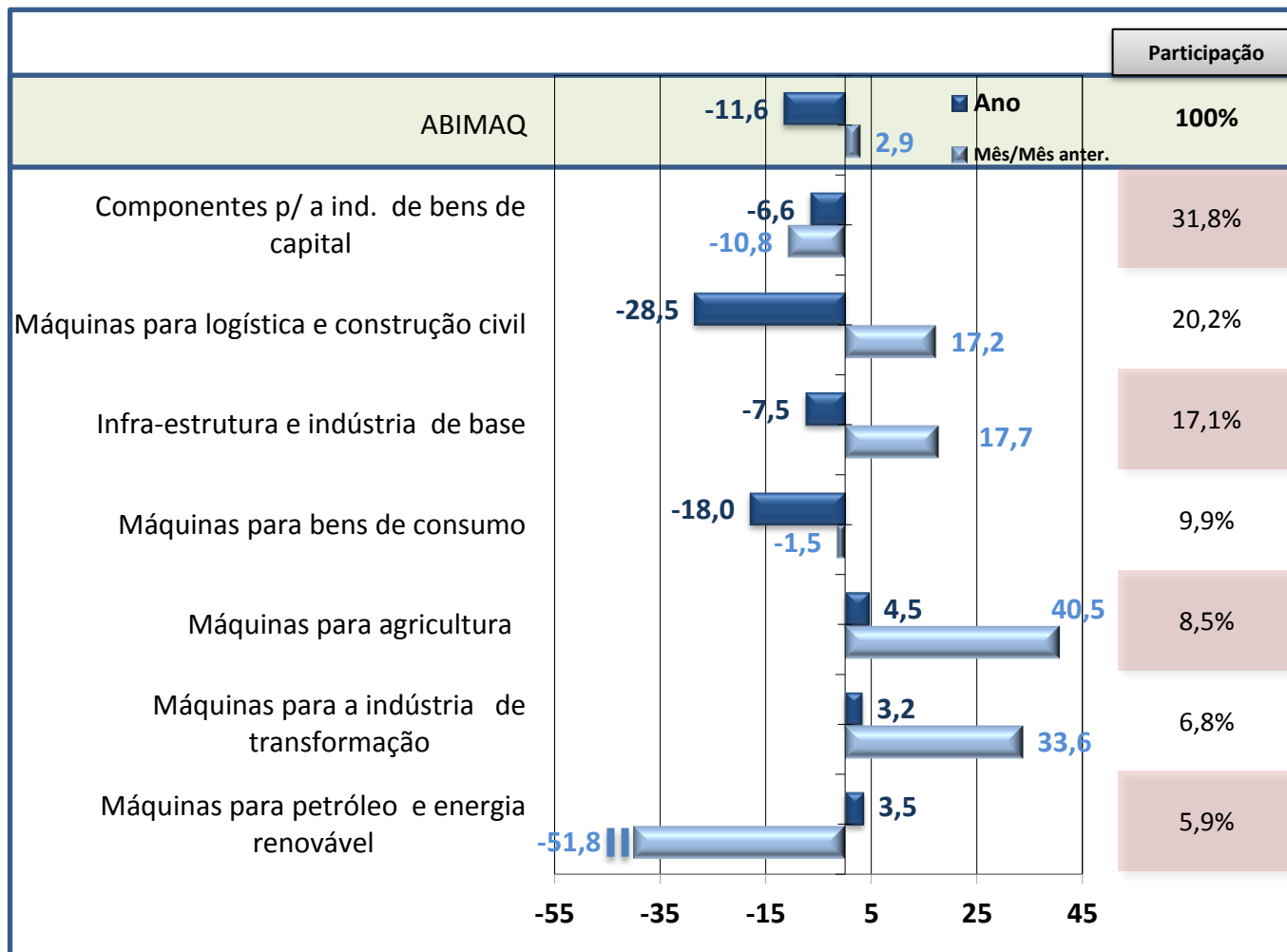
As exportações de julho no valor de **US\$ 1,118** bilhão confirmam a tendência de recuperação e a participação das exportações sobre o faturamento do setor (31 %), em 2013 está se aproximando dos níveis históricos de 1/3 do faturamento.

No ano (jan-jul13) o valor de **US\$ 6,648** bilhões ainda é **11,6%** inferior ao resultado registrado no mesmo período de 2012.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

# Exportação por setores

## Setores com sua participação no total



Observa-se queda no volume de exportações no ano de 2013 (jan-jul) quando comparado com o mesmo período de 2012 na maioria dos setores da indústria de máquinas e equipamentos.

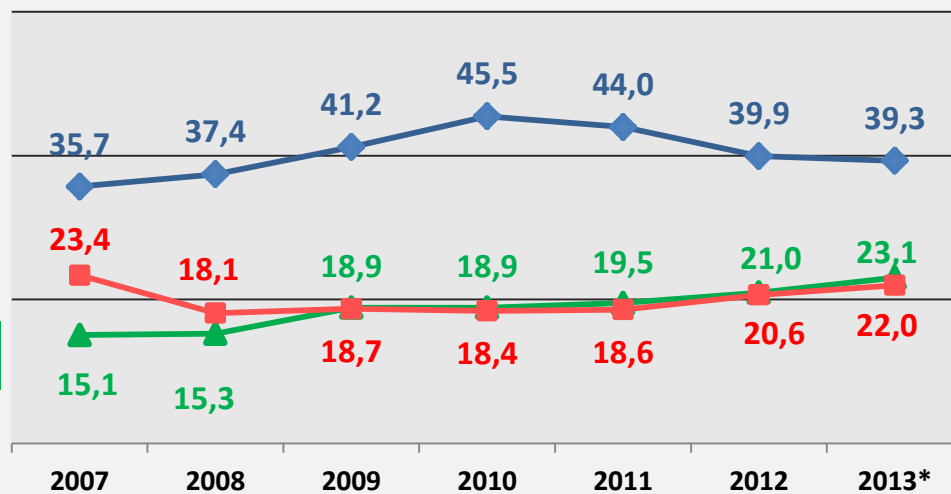
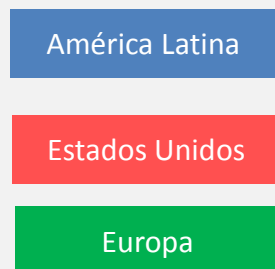
A ponta (julho13) os setores a registrarem recuperação foram os ligados a logística e construção civil, infra-estrutura e indústria de base, máquinas para agricultura e máquinas para a indústria de transformação.

# Exportação por destinos

## US\$ bilhões



Participação % no total exportado



Os principais destinos das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos são América Latina, Estados Unidos e Europa, respectivamente.

A Europa volta a ocupar a segunda posição no ranking dos principais compradores de máquinas e equipamentos do Brasil.

Grupos	Jan-Jul 2012	Jan-Jul 2013	Var. %
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7,517</b>	<b>6,648</b>	<b>-11,6</b>
1 América Latina	2,865	2,611	-8,9
Mercosul	0,866 (30%)	1,009 (39%)	+16,4
2 Estados Unidos	1,678	1,461	-12,9
3 Europa	1,546	1,532	-0,9

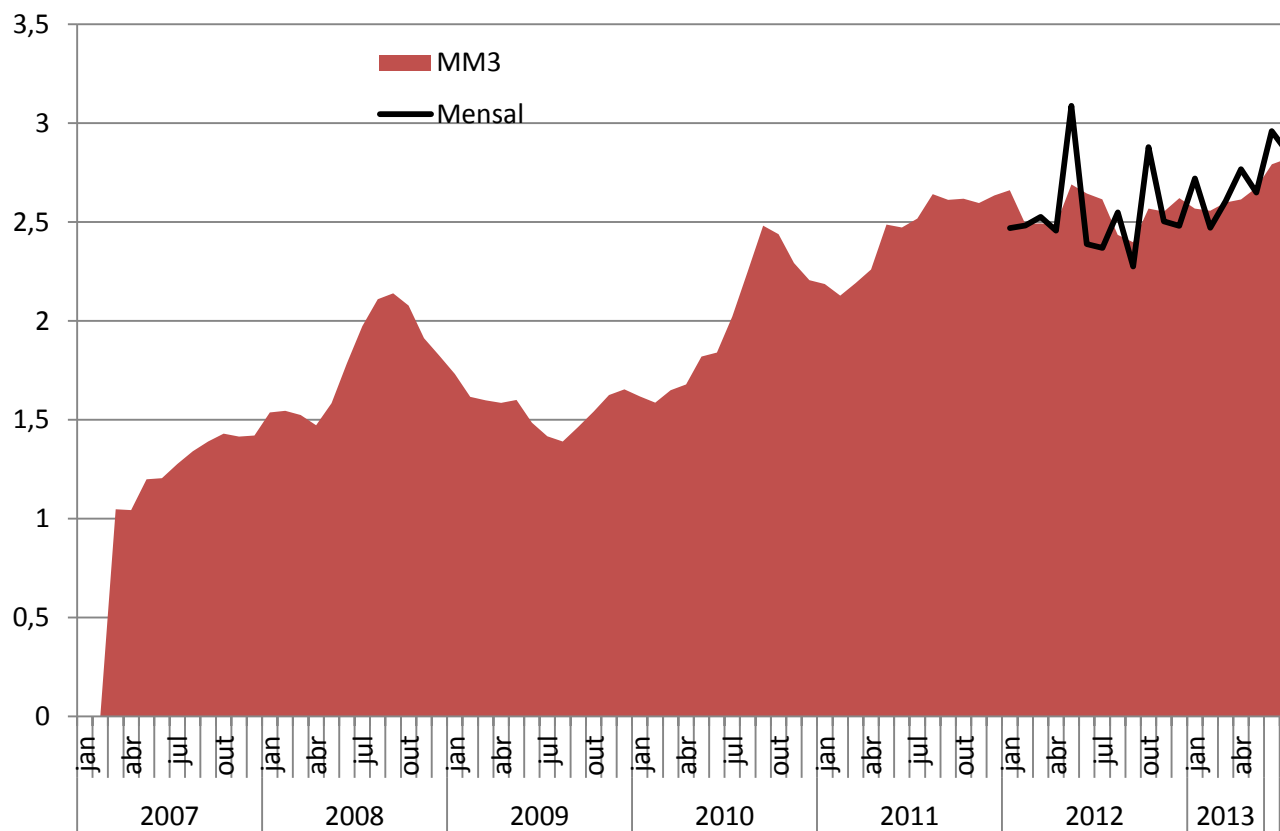
# Importação mensal

## US\$ bilhões FOB



Mês corrente / mês anterior = -3,6%

Mês ano corrente / Mês do ano anterior = +20,5%



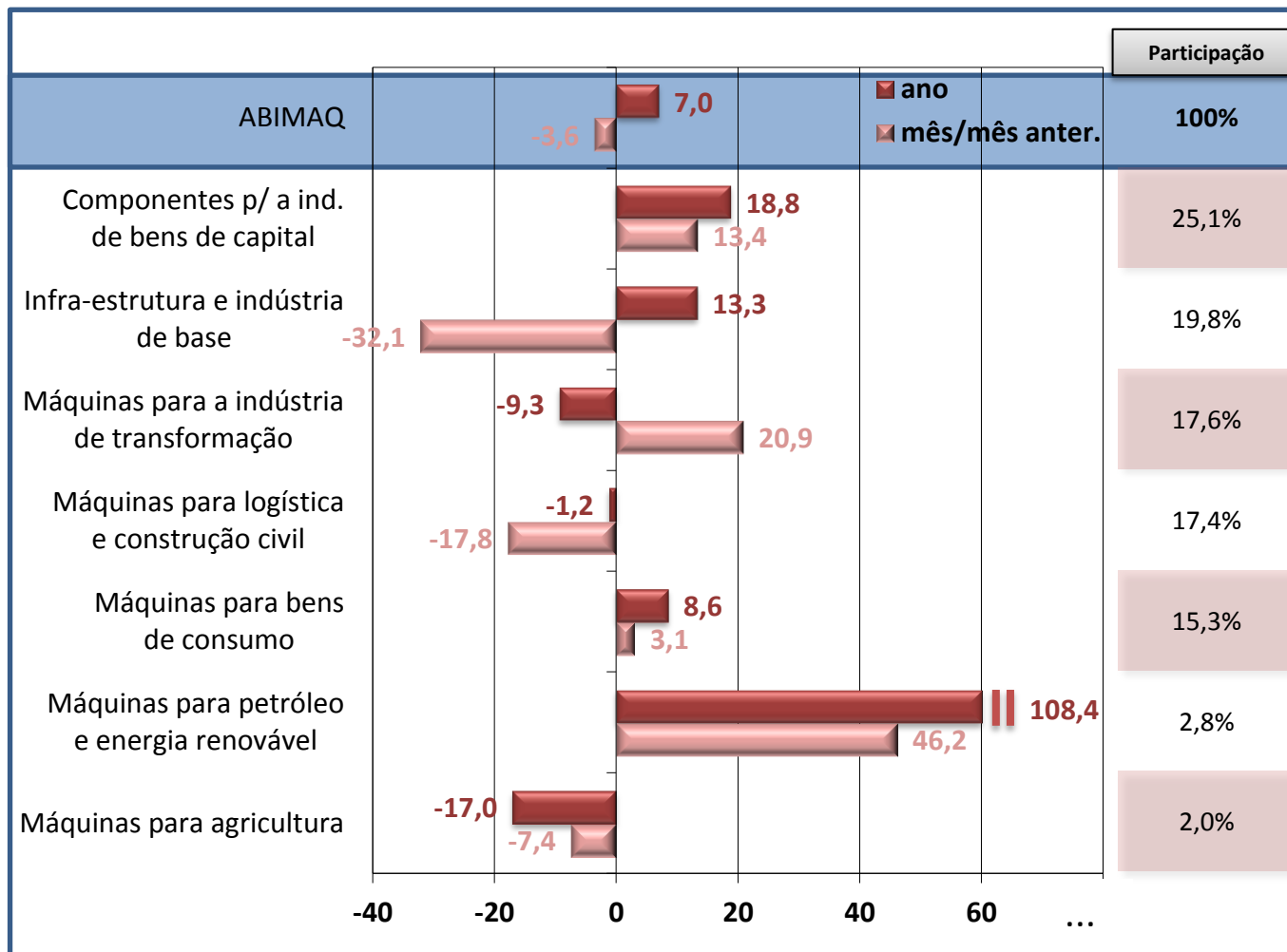
No mês de junho foram importados **US\$ 2,853** bilhões em máquinas e equipamentos, uma ligeira queda sobre o mês de junho de 2013.

No ano o volume importado superou em **7%** o resultado de jan-jul de 2012 e chegou a **US\$ 19,027** bilhões.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

# Importação por setores

## Setores com sua participação\* no total

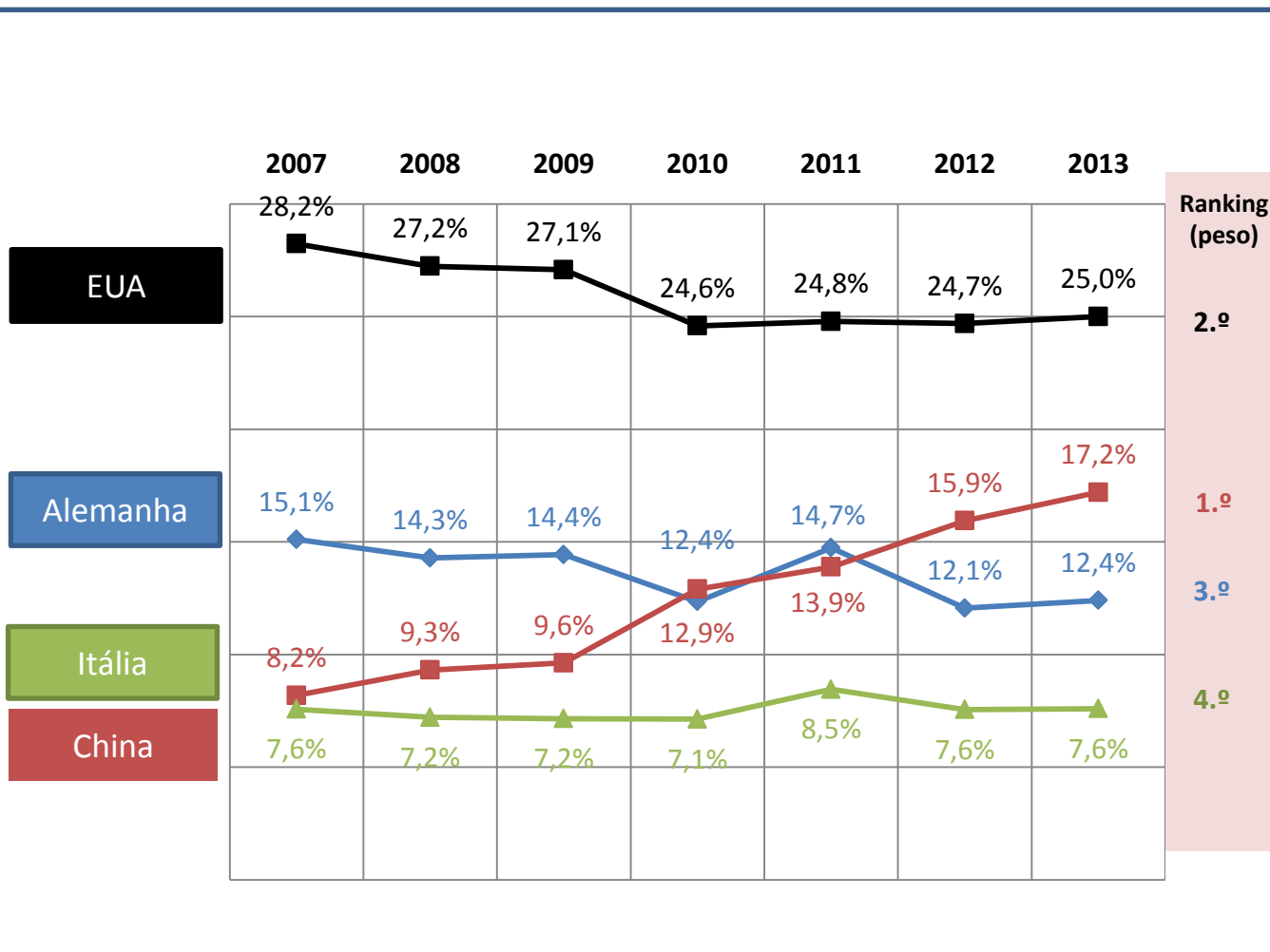


No ano o aumento das importações ocorreu em praticamente todos os setores da economia, o que confirma o efeito preço na substituição da produção nacional.

Tanto no ano quanto na ponta, houve forte aumento no volume de importação de máquinas para petróleo e energia renovável, ainda que com pouco impacto no total importado.

# Principais origens das importações

## Part. % no total importado (US\$)



A principal origem das importações de máquinas e equipamentos em valores são os Estados Unidos com 25% do volume importado, na segunda posição aparece a China com 17,2%, mas ocupando espaço crescente no mercado nacional.

Nas importações, em peso, a China já aparece com folga na primeira posição.

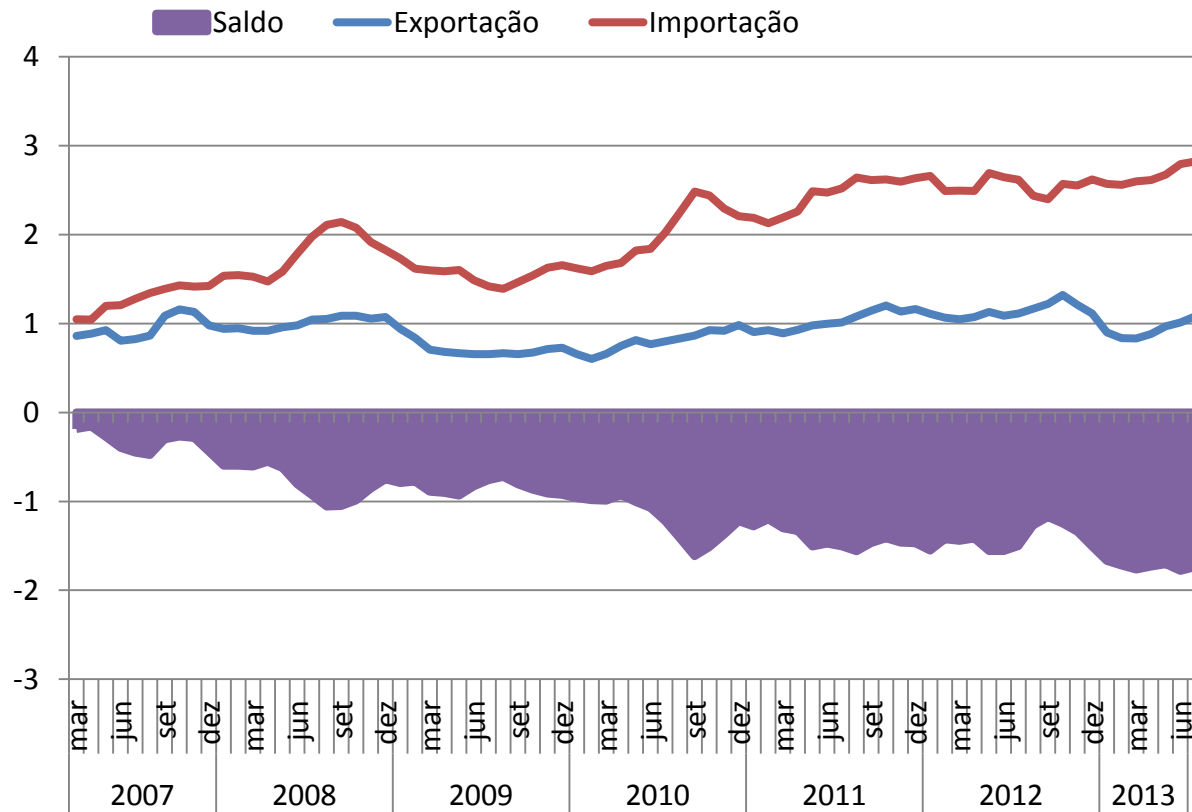
Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

# Balança comercial

## US\$ bilhões FOB – MM3



Mês corrente / mês anterior = -7,4%  
Mês ano corrente / Mês do ano anterior = +38,1%

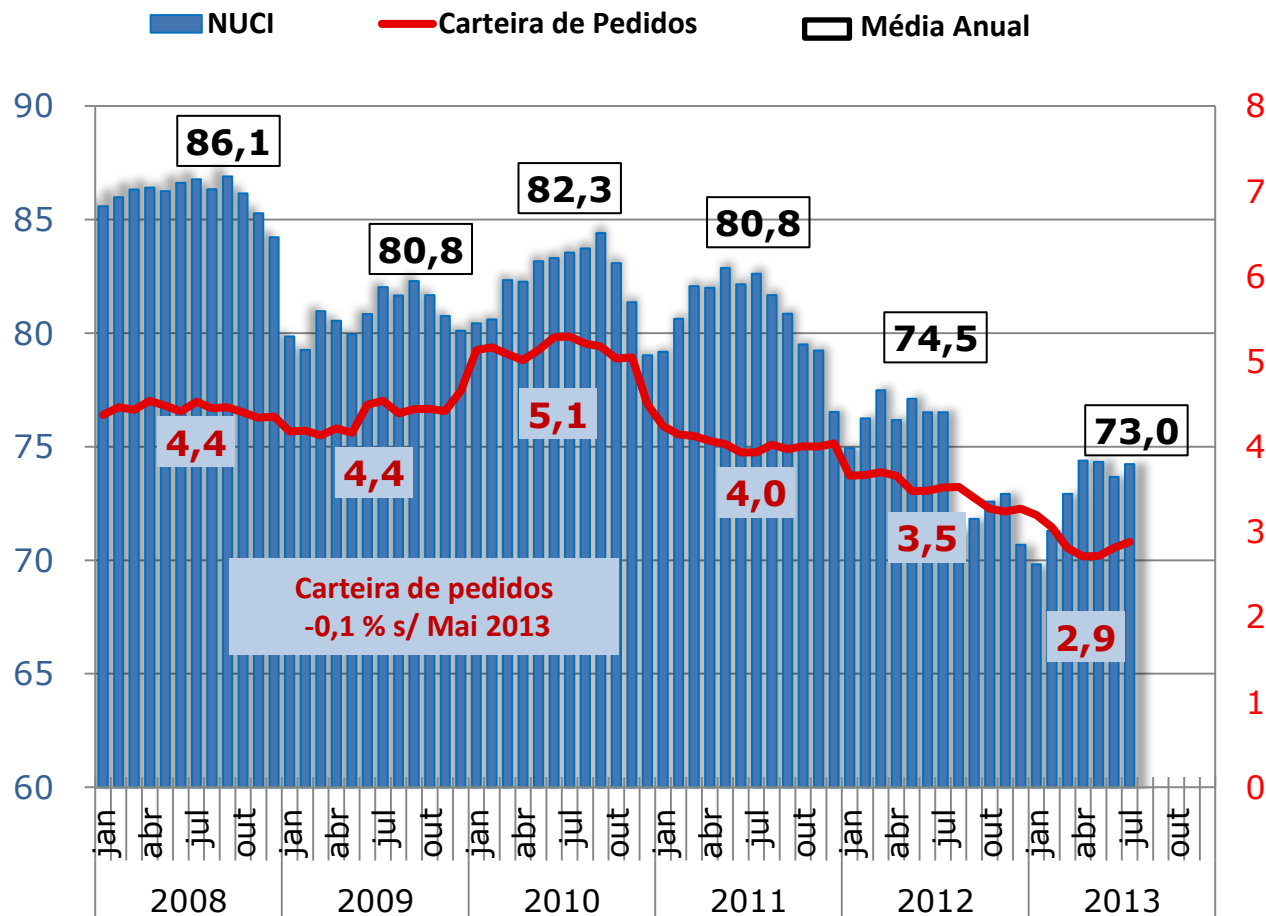


Em julho, o crescimento das importações foi responsável pelo aumento do déficit da balança comercial de máquinas e equipamentos no Brasil que chegou a **US\$ 1,735 bilhão**.

No ano o aumento foi de **20,6%** quando comparado com jan-jul12 e elevou o déficit do período a **US\$ 12,379 bilhões**.

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

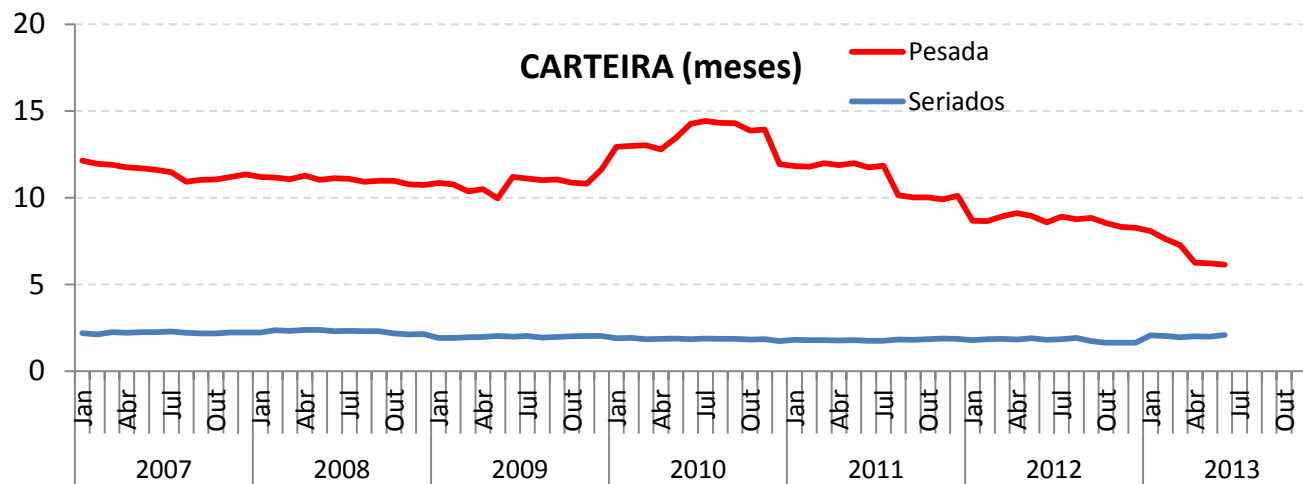
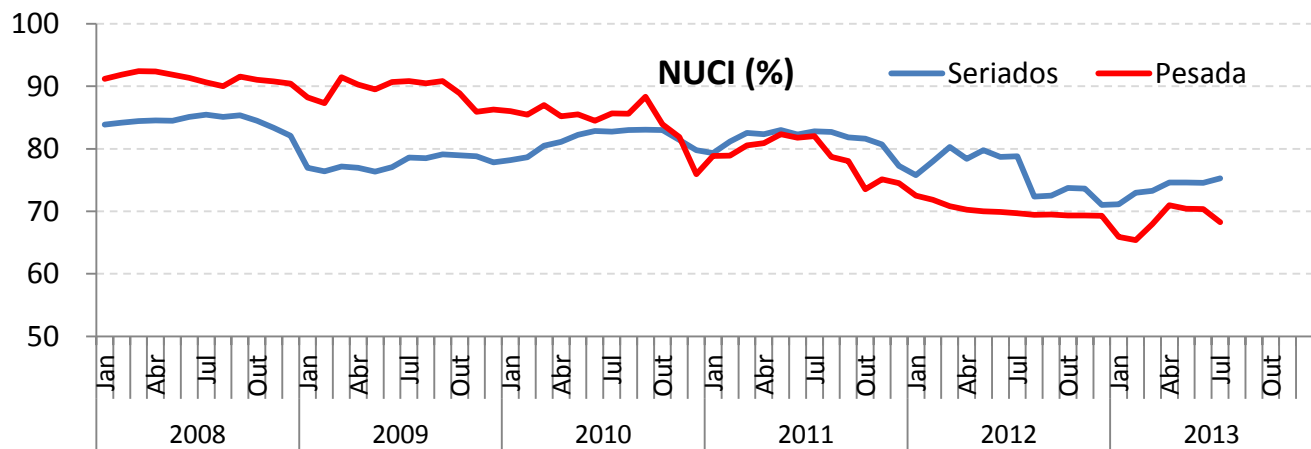
# NUCI (%) e Carteira de Pedidos (em meses para o atendimento)



Em julho de 2013 a indústria brasileira de máquinas e equipamentos mecânicos atuou com **74,2%** da sua capacidade instalada, **0,8%** superior ao resultado de junho e **3,0%** inferior ao mesmo mês de 2012.

A carteira de pedidos teve uma ligeira recuperação no mês de julho de 2013 quando comparado com junho do mesmo ano **(+2,4%)**, mas quando comparado com o mesmo mês de 2012 ainda registra forte queda **(-18,1%)**, puxada principalmente pelos setores fabricantes de bens sob encomenda.

# NUCI (%) e Carteira de Pedidos (em meses para o atendimento) por setores



Tanto o nível de utilização da capacidade instalada como a carteira de pedidos apresentam pior desempenho no setor fabricante de equipamentos pesados.

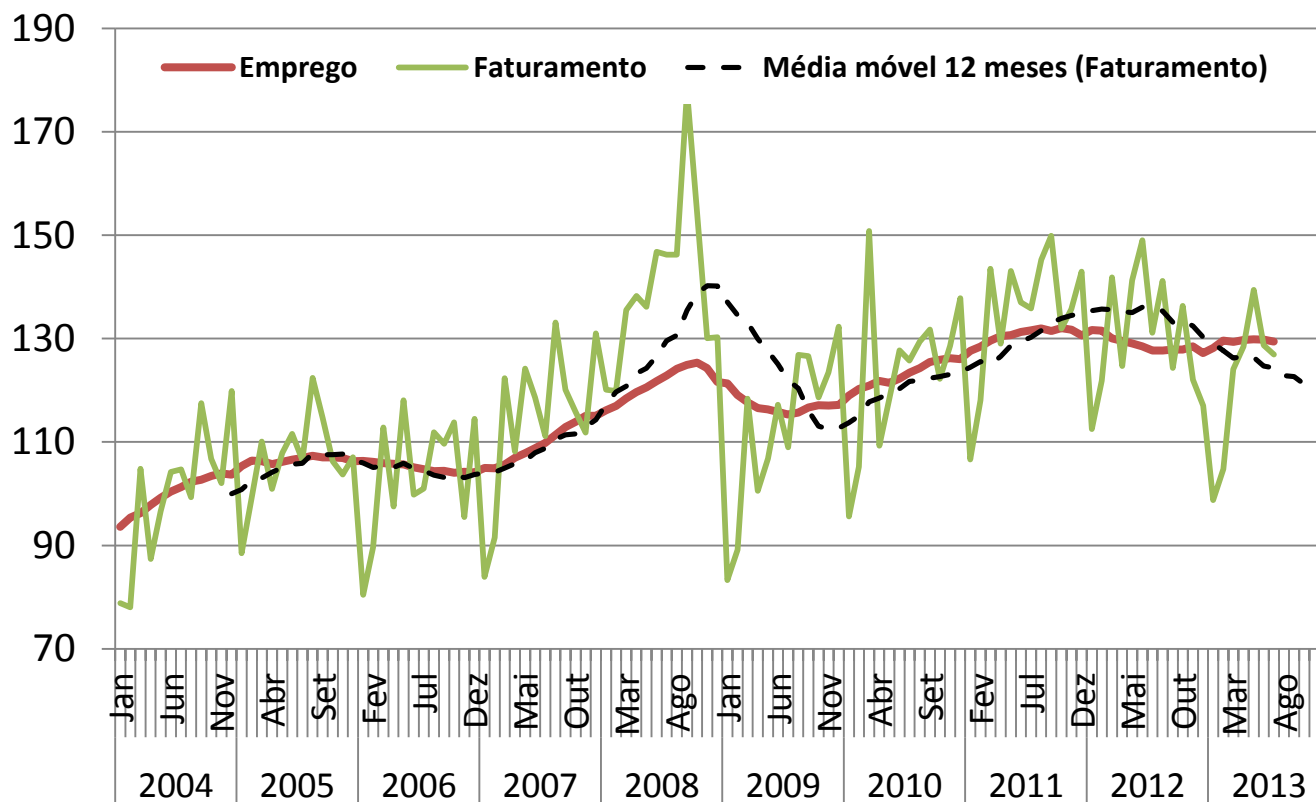
A preocupação é maior quando se observa o comportamento da carteira de pedidos dos fabricantes de bens sob encomenda cuja principal esperança de recuperação reside na operacionalização das concessões públicas

Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ .

# Pessoal ocupado *versus* faturamento

Mês corrente / mês anterior = -0,3%

Mês ano corrente / Mês do ano anterior = +1,4%



A indústria brasileira de máquinas e equipamentos mecânicos registrou a segunda queda consecutiva no quadro de pessoal e encerrou o mês de julho com **258.386** pessoas empregadas.

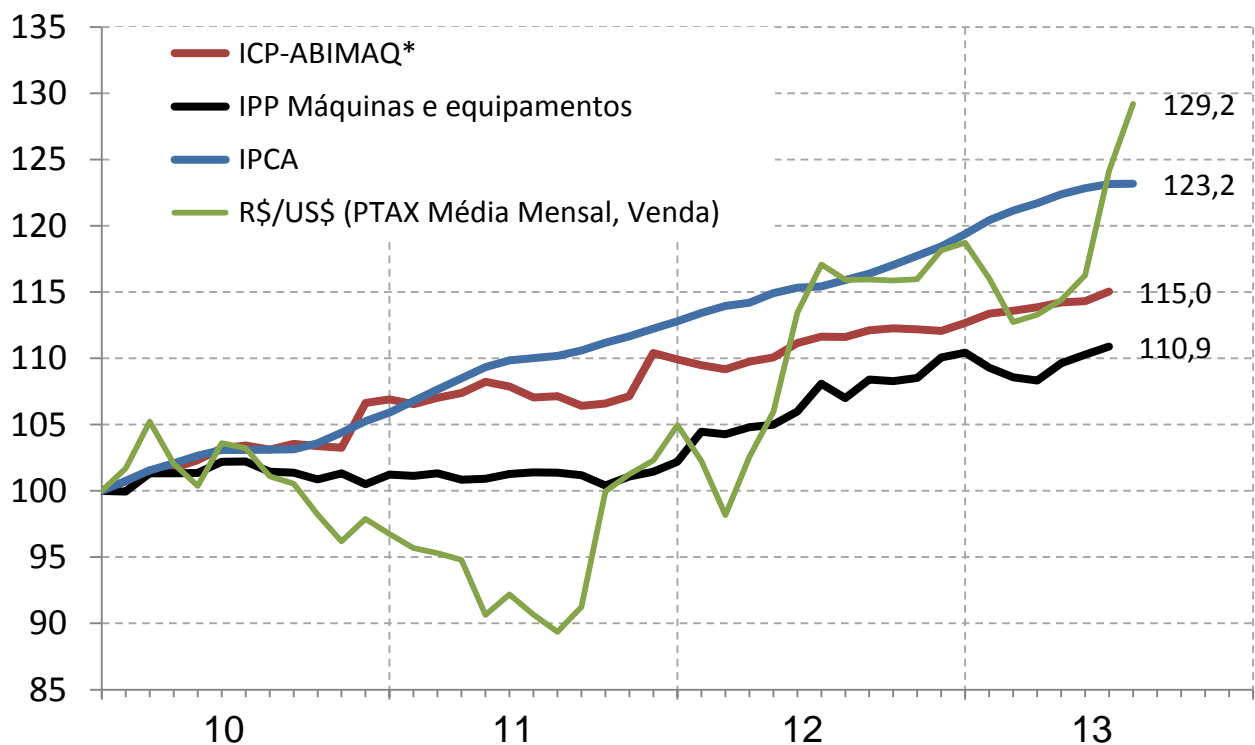
A política de manutenção da mão de obra qualificada, apesar das quedas acumuladas no faturamento nos últimos meses, aparentemente chegou em um nível insuportável para as indústrias do setor.

# Índice de preços ao produtor amplo (IPP)



## MÁQS & EQTOS - Evolução dos Preços ao Produtor - 2010-13

Números Índices (base: dez-09 = 100)



O IPP está praticamente estável neste primeiro semestre refletindo a queda do câmbio entre janeiro e março. A forte depreciação do real nos últimos dois meses deve se refletir, parcialmente em nossos preços no curto prazo, caso o dólar se estabilize neste novo patamar.

Esta recuperação de margem deverá levar o IPP a encostar na curva de custo setoriais, mas ainda abaixo da inflação medida pelo IPCA.

Vale a pena observar que o câmbio real (câmbio nominal menos inflação) tem um ganho muito pequeno nos três anos e meio analisados.

Fonte: IBGE, BCB, ABIMAQ; Elaboração: DCEE/ABIMAQ \* Índice de custos de produção de máquinas e equip. . Inclusive: Julho/2013 (exceto ICP e IPP)



DCEE – Departamento de Competitividade,  
Economia e Estatística